



CIÊNCIA NA ESCOLA

Planejamento Pedagógico 2021

SECRETARIA
DA EDUCAÇÃO



**SECRETARIA DA EDUCAÇÃO DO ESTADO DA BAHIA (SEC)
COORDENAÇÃO EXECUTIVA DE PROGRAMAS E PROJETOS ESTRATÉGICOS
DA EDUCAÇÃO (CEPEE)
PROGRAMA CIÊNCIA NA ESCOLA (PCE)**

PLANEJAMENTO PEDAGÓGICO 2021

APRESENTAÇÃO

O Programa Ciência na Escola (PCE) é uma ação estratégica da Secretaria da Educação do Estado da Bahia que promove a Educação Científica e Tecnológica para professores e estudantes da Rede Pública de Ensino, no incentivo de iniciativas formativas, contextualizadas no século XXI, que potencializam a interação e a curiosidade com o conhecimento de mundo, inspirando a pesquisa científica, com o apoio de ferramentas tecnológicas.

OBJETIVO

Promover a Educação Científica na Educação Básica, por meio de uma tecnologia educacional que possibilite o desenvolvimento profissional do professor e a formação do estudante crítico, criativo, autônomo e capaz de protagonizar o seu processo de aprendizagem, considerando os paradigmas emergentes, a dialogicidade, o ensino e a pesquisa como referências para consolidação de uma rede colaborativa na perspectiva de inovação educacional e tecnológica.

EIXOS NORTEADORES

As ações do Programa Ciência na Escola são desenvolvidas a partir dos eixos estruturantes referendados na Base Nacional Comum Curricular, descritos a seguir:

- Investigação Científica, Intervenção e Mediação Sociocultural;
- Empreendedorismo e Projeto de Vida;
- Protagonismo Juvenil e Processos Criativos.

DIÁLOGO COM OS PRESSUPOSTOS DA EDUCAÇÃO INTEGRAL

Ações do programa estão pautadas em dialogicidade com os pressupostos da Educação Integral:

- Território Educador;
- Formação Omnilateral;
- Linguagens Artísticas e Manifestações Culturais enquanto prática curricular;
- Trabalho como princípio Educativo;
- Cuidado de si, do outro e dos espaços comuns;
- Pesquisa como princípio pedagógico;
- Protagonismo das juventudes;
- Foco nos projetos de vida dos estudantes;
- Educação para as relações étnico raciais; e
- Gêneros e Sexualidades.



DIMENSÕES

Tendo em vista o seu propósito, o Programa Ciência na Escola atua em cinco dimensões:

- Disseminação de inovações tecnológicas na educação;
- Formação de professores integrada a prática escolar;
- Orientação e acompanhamento da gestão pedagógica;
- Promoção do desenvolvimento endógeno local;
- Produção, divulgação e popularização da ciência.

MARCOS LEGAIS

Base Nacional Comum Curricular (BNCC)

Competência 1 - Conhecimento: Valorizar e utilizar os conhecimentos sobre o mundo físico, social, cultural e digital. Entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar com a sociedade em sua dimensão aprendizagem e conhecimento e nas suas subdimensões: busca de informação, aplicação do conhecimento, aprendizagem ao longo da vida, metacognição, contextualização sociocultural do conhecimento;

Competência 2 - Pensamento científico, crítico e criativo Exercitar a curiosidade intelectual e utilizar as ciências com criticidade e criatividade. Investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções em suas dimensões criatividade e pensamento científico e crítico e nas suas subdimensões: exploração de ideias, conexões, criação de processos de investigação, soluções, execução, formulação de perguntas, interpretação de dados, lógica e raciocínio, desenvolvimento de hipóteses, avaliação do raciocínio e explicação de evidências, síntese;

Competência 6 - Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.



Plano Estadual de Educação - PEE (2016- 2026):

Na Meta 2 = Do Ensino Fundamental 2.1) formalizar procedimentos orientadores para que o Ensino Fundamental seja o espaço de aprendizagem e apropriação do legado cultural da nossa civilização e de desenvolvimento das habilidades cognitivas essenciais à atuação livre e autônoma dos indivíduos na

sociedade, privilegiando trocas, acolhimento e senso de pertencimento, para assegurar o bem-estar das crianças e adolescentes;

Na Meta 3 = Do Ensino Médio 3.2) fortalecer as iniciativas estaduais de renovação do Ensino Médio, em articulação com os programas nacionais, a fim de fomentar práticas pedagógicas com abordagens interdisciplinares, nas dimensões do trabalho, das linguagens, das tecnologias, da cultura e das múltiplas vivências esportivas, com destaque para as escolas do campo, quilombolas, de grupos itinerantes e comunidades tradicionais, nas quais devem ser consideradas as experiências e realidades sociais dos respectivos espaços de vivência dos estudantes;

Na Meta 6 = Da Educação Integral 6.8) estimular, nas escolas, projetos de enriquecimento curricular de formação integral dos estudantes nas áreas de ciência, arte, música, cultura, esporte e cultura corporal, com vistas ao desenvolvimento de habilidades, saberes e competências para a convivência, o trabalho coletivo e a promoção do bem-estar biopsicossocial;

Na Meta 8 = Da Escolaridade Média da População 8.3) promover articulações intersetoriais para expansão da escolaridade da população baiana, em parceria com as áreas da ciência e tecnologia, saúde, trabalho, desenvolvimento social e econômico, cultura e justiça, priorizando o apoio aos estudantes com rendimento escolar defasado e considerando-se as particularidades dos segmentos populacionais específicos, ressaltada a integração com a Educação Profissional.

Programa de Governo Participativo – PGP 2018

Visa promover o processo de educação científica para professores e estudantes da Educação Básica. Os Projetos e-Nova Educação, o Projeto Ciência na Escola ampliará as suas ações para a totalidade de escolas de Ensino Médio, podendo alcançar todos os estudantes por meio de suas diversas ações, estratégias e orientações didáticas e materiais pedagógicos.

- Agregar 25% do total das escolas da Rede a cada ano, até 2022.



Plano Plurianual - PPA (2020 - 2023)

Compromisso 1 - promover o acesso e a permanência dos estudantes no sistema público e estadual de ensino, considerando as especificidades da educação contextualizada e inclusiva;

Na Meta 3 - ampliar o atendimento educacional da rede estadual de ensino. Iniciativa - implementar projetos estratégicos relacionados à oferta das diversas linguagens educacionais, envolvendo arte, cultura, ciência, esporte e tecnologia.

ESTRATÉGIAS

Diante do novo cenário que estamos vivendo de prevenção e enfrentamento à COVID-19 e da nova escola que teremos, onde o trabalho desenvolvido de forma híbrida, buscamos incentivar aos nossos professores e estudantes a desenvolverem o fazer pedagógico no sentido da construção de conhecimentos, levando-se em conta as novas aprendizagens que o período de isolamento trouxe para cada um; analisando os novos espaços de convivência construídos; observando as modificações que ocorreram e estão ocorrendo no território de vivência, bem como significando novos comportamentos e valores construídos nesse momento.

As estratégias a seguir, podem ocorrer no formato virtual ou presencial, conforme as normas de segurança estabelecida pelo Governo do Estado:

1. Seminário Colaborativo Ciência na Escola – SECOCE (formação e orientação de professores orientadores): encontros semestrais colaborativos de formação de professores, ocorre por Território de Identidade, para a socialização das ações empreendidas pelo Ciência na Escola durante o semestre. Neste

momento são apresentadas experiências norteadoras de práticas pedagógicas inovadoras para a sala de aula, bem como a orientação para transposição didática de saberes em ambientes colaborativos. O SECOCE é um espaço de diálogo e formação, para que a práxis pedagógica possibilite à Educação baiana o lugar de destaque e qualidade;

2. Reuniões com técnicos da Secretaria da Educação, gestores, coordenação pedagógica, professores e estudantes para desenvolvimento de projetos científicos em um ensino remoto;

3. Oficinas de elaboração para projetos de popularização das Ciências: proporcionar aos participantes o conhecimento dos principais conceitos e de diferentes metodologias para desenvolver e implementar um planejamento estratégico em projetos científicos em nível estratégico para professores e gestores. A ideia é debater, planejar e construir um projeto para intervenção nas instituições e nos territórios;

4. Programa de Mentoria para estudantes e professores por NTEs, para orientação sobre desenvolvimento de projetos de pesquisas;

5. Criação de plataforma virtual para publicação de experimentos científicos, possibilitando a interação em rede dos estudantes e professores em todo o território;

6. Revista virtual com os resumos dos projetos participantes na Feira;

7. Clubes de Ciências: associação de estudantes coordenada por professores orientadores de estudos e projetos de pesquisa. Nos Clubes são desenvolvidas atividades voltadas para a produção de projetos de pesquisa investigativa, experimental e empreendedora. Além disso, o Clube de Ciência se configura como espaço adequado para a construção e troca colaborativa de conteúdos conceituais presentes nas matrizes das avaliações externas;

8. Feiras Escolares: Encontro de compartilhamento dos projetos desenvolvidos e de popularização das ciências para a comunidade escolar e local, podendo acontecer por meio virtual e presencial;

9. Feiras Regionais: com a finalidade de dar continuidade ao movimento de ampliação dos números para maior alcance do Ciência na Escola nos Territórios de Identidade, planejamos para o semestre 2021.2 a proposta de implementação das Feiras Regionais de Ciências e Matemática, que em 2018 ocorreram nos NTE de Juazeiro (10), Caetité (13), Alagoinhas (18), Itaberaba (14). As Feiras serão

planejadas pelos Núcleos Territoriais de Educação – NTE, com o apoio do Ciência na Escola.

Nesta perspectiva, é pensar uma maior abrangência das Feiras por Território de Identidade, com a participação de um número maior de estudantes pesquisadores.

Os projetos de pesquisa vencedores nas Feiras Regionais de Ciências e Matemática, em cada categoria, serão credenciados para participar da FECIBA, no ano de 2021. O período para a realização das Feiras Regionais será organizado conforme calendário escolar, devendo ocorrer antes da FECIBA;

10. Feira de Ciência, Empreendedorismo e Inovação - FECIBA: é um espaço de mostra de experiências, de difusão da cultura científica e de estímulo ao protagonismo dos estudantes que promove o desenvolvimento do pensamento autônomo e o domínio de habilidades próprias ao campo das Ciências, exercitando os valores da cidadania que são imprescindíveis para compreensão da vida cotidiana.

Os trabalhos, realizados pelos estudantes e professores selecionados nas feiras escolares, são submetidos à FECIBA. Os principais resultados das ações do Programa são identificados na Feira de Ciências Empreendedorismo e Inovação da Bahia, na qual professores e estudantes participam com a socialização de Projetos de Pesquisa que retratam questões locais, com o lócus no território educativo;

11. Premiações – participação em Feiras e eventos: Os estudantes contemplados com bolsas CNPq¹ de Iniciação Científica Júnior em conjunto com seus professores orientadores participarão com todas as despesas pagas de II Seminário Colaborativo de Feiras Regionais Filiadas à Feira de Ciências, Empreendedorismo e Inovação da Bahia – FECIBA realizado em Salvador, com o intuito de qualificar os projetos, socializar as pesquisas e aprofundar o debate sobre a educação científica. Dentre os projetos contemplados com as bolsas do CNPq, três receberão as credenciais para participar da Feira Brasileira de Ciências e Engenharia (FEBRACE), realizada na Universidade de São Paulo (USP). Serão custeadas as passagens, alimentação e hospedagem, demais projetos vencedores poderão participar das seguintes Feiras de Ciências:

- FEBIC - Feira Brasileira de Iniciação Científica;

¹ Caso o projeto submetido pela Secretaria da Educação seja aprovado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, os recursos estarão disponíveis para 2022.

- MOSTRATEC - Mostra Brasileira de Ciência e Tecnologia/ Mostra Internacional de Ciência e Tecnologia;
- MOCINN - Movimento Científico Norte e Nordeste;
- FENECIT - Feira Nordestina de Ciências e Tecnologia;
- CIÊNCIA JOVEM;
- MILSET - Movimento Internacional para o Recreio Científico e Técnico.

12. Monitores de Educação Científica - A ciência é parte do legado civilizacional, desta forma, considerando a Lei Estadual nº. 13.559 de 11 de maio de 2016, o Programa Ciência na Escola atende às metas 2, 3, 6, 10 e qualifica estudantes da Educação Básica para atendimento da meta 12 do Plano Estadual de Educação da Bahia, dando destaque e amparo legal para a atuação do Programa. Assim, com vistas na articulação entre a proposta do Edital Mais Estudo, o conjunto de ações foi delineado considerando as orientações da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Desta forma, as ações de Educação Científica estão articuladas aos componentes curriculares de Língua Portuguesa e Matemática.

Destarte, tornar a Educação Científica uma cultura científica é desenvolver valores estéticos e de sensibilidade, popularizando o conhecimento científico pelo seu uso social como modos elaborados de resolver problemas humanos (SANTOS, 2007, p. 487). Isso implica que é possível trabalhar práticas de Educação Científica na Educação Básica sem se afastar do currículo escolar e da preparação dos(as) estudantes para a vida em sociedade.

São objetivos do Programa Mais Estudo, relacionados à Educação Científica:

- Oferecer atividade de apoio à aprendizagem escolar, desenvolvida pelos(as) estudantes monitores(as) da Educação Científica da Educação Básica da Rede Estadual de Ensino da Bahia;
- Estimular a participação dos(as) estudantes em atividades científicas na Educação Básica da Rede Estadual de Ensino da Bahia.

Serão indicados(as) 50 estudantes bolsistas para atuarem como monitores na Educação Científica. As 50 bolsas de Educação Científica serão destinadas aos estudantes premiados pela FECIBA 2020, conforme critérios definidos pelo Programa Ciência na Escola, e os recursos são oriundos de Edital específico do Projeto +Estudo;

13. Videoconferências e *workshop* - Encontros virtuais com professores(as), gestores(as) das UEE e dos NTE para orientações e planejamento para realização das atividades do Programa Ciência na Escola, aprofundar temas relacionados à Educação Científica e aos desafios e propostas e ações do Programa Ciência na Escola (Eu Sou Cientista, Meninas nas Ciências, etc);

14. Apoio e participação em eventos científicos nacionais - Participação de membros da equipe e professores em eventos científicos nacionais, feiras de ciências e demais ações de popularização e divulgação das ciências.



POSSÍVEIS PARCEIROS

1. Criativos da Escola - Parceria com Instituto Alana, que trabalha para encontrar caminhos transformadores para as novas gerações, buscando um mundo sustentável e de excelentes relações humanas. Na parceria são ofertadas oficinas para professores e estudantes da Rede, com vistas na participação no Desafio;

2. MapBiomias - Parceria com o Departamento de Ciências Exatas da Universidade Estadual de Feira de Santana, para oferta de oficinas para qualificar os docentes a trabalharem com os recursos da Plataforma;

3. REDE EDUCA - Parceria sob coordenação central da UFBA, a Rede Educa está entre 19 projetos aprovados no programa Ciência na Escola, conduzido pelo Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC), Ministério da Educação (MEC), Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), nesta parceria existirá a possibilidade da oferta de cursos para formação inicial e continuada de professores;

4. Projeto Geoarretadas - Parceria com o Instituto de Geociências, da Universidade Federal da Bahia, para oferta de cursos de extensão com temáticas voltadas para o ensino das Geociências. Esta parceria pode ofertar vagas para estudantes e professores da Rede, contudo mantendo-se o atual cenário de pandemia a oferta se dará na modalidade EaD, apenas para docentes;

5. Instituto Gonçalo Muniz - Parceria com a Fiocruz para realização de palestras, oficinas e outras atividades de cunho científico e educacional.

6. Universidade Estadual de Feira de Santana - oferta do Curso EaD " Ensino de Ciências para promoção de Saúde na Escola Básica", professores da disciplina de Ciências do Ensino Fundamental II.

7. Observatório da Ciência, tecnologia e inovação- SECTI;

8. Associação Brasileira de Incentivo à Ciência ABRIC - Parceria para desenvolver e fortalecer o relacionamento da população com as ciências por meio da disseminação da filosofia científica, visando o desenvolvimento social, econômico e tecnológico do Brasil. Tendo isso em vista, vemos na parceria firmada entre a ABRIC e a FECIBA uma concretização da possibilidade de reconhecer jovens talentos brasileiros com potencial para se tornarem agentes de mudança de impacto global.

DATAS E SEMANAS COMEMORATIVAS

- 05 de junho - Dia Mundial do Meio Ambiente;
- 11 de agosto - Dia do Estudante (Encontro com os Clubes de Ciências);
- 15 de agosto - Aniversário do Programa Ciência na Escola;
- 15 de outubro - Dia do Professor;
- Outubro - Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT);
- 20 de novembro - Dia Nacional da Consciência Negra.

INVESTIMENTO

As estratégias do Programa Ciência na Escola, descritas acima, são necessárias para atingir os objetivos e as metas estabelecidas, assim é importante descrever os investimentos necessários para implementação e execução da proposta para 2021 (TABELA 01).

Tabela 01 - investimentos previstos para 2021

ESTRATÉGIA	RECURSOS PREVISTOS	
	R\$	Descrição
SECOCE	100.000,00	Bolsas (lançamento do SIGIAT) para os professores da Rede e diárias para os palestrantes, necessárias para o deslocamento dos envolvidos até a sede de realização do evento.
Reuniões virtuais	0,00	Recursos humanos do quadro da SEC ou convidados de IES, Centros de Pesquisas ou demais instituições com expertise em Educação Científica.
Oficinas de elaboração para projetos de popularização das Ciências	40.000,00	Proporcionar aos participantes o conhecimento dos principais conceitos e de diferentes metodologias para desenvolver e implementar um planejamento estratégico em projetos científicos em nível estratégico para professores e gestores. A ideia é debater, planejar e construir um projeto para intervenção nas instituições e nos territórios.
Programa de Mentoria para estudantes e professores		Oferecer atividade de apoio à aprendizagem escolar, desenvolvida pelos(as) estudantes monitores(as) da Educação Científica da Educação Básica da Rede Estadual de Ensino da Bahia;
Criação de plataforma virtual		
Revista virtual - FECIBA		Recursos humanos responsáveis pelas fotografias, diagramação, revisão ortográfica dos resumos dos projetos, confecção da ficha catalográfica. Pagamento do ISBN.
Clubes de Ciências (CC)	FAED	Recursos humanos (professores(as) e demais parceiros) responsáveis pelas ações planejadas para os estudantes dos CC.
Feiras Escolares	1.600.000,00	Necessários para organização da feira escolar, será disponibilizado R\$2.000,00 (dois mil reais) para cada UEE e deverá obedecer aos gastos relacionados ao FAED
Feiras Regionais	40.000,00	Pagamento de despesas relacionadas com com hospedagem, alimentação, traslado,
Feira de Ciência, Empreendedorismo e Inovação - FECIBA	1.000.000,00	Credenciamento serviço de transporte rodoviário de pessoal (com ônibus saindo da sede de cada NTE, mais 3 diárias de 26 ônibus para traslado do Hotel x local do evento x Hotel), credenciamento

		serviço de hotelaria e correlatos (serviço de hospedagem para 750 pessoas entre estudantes e seus responsáveis com jantar: 4 diárias)
Premiações	*	Pagamento de diárias, para os 3 (três) primeiros colocados de cada categoria da FECIBA, totalizando
Monitores de Educação Científica	**	Pagamento de 50 bolsas de Monitoria de Educação Científica, com recursos oriundos do Edital +Estudo.
Criativos da Escola	***	Passagens e hospedagens para os responsáveis pelas oficinas
MapBiomias	0,00	Cabe ao Programa Ciência na Escola a mobilização, divulgação, abertura do processo seletivo, acompanhamento das ações durante as oficinas.
REDE EDUCA	0,00	Cabe ao Programa Ciência na Escola a mobilização, divulgação, abertura do processo seletivo, acompanhamento das ações durante, e divulgação e depósito no repositório da Rede dos produtos educacionais gerados no curso.
Projeto Geoarretadas	0,00	Cabe ao Programa Ciência na Escola a divulgação, abertura do processo seletivo, acompanhamento das ações durante, e divulgação e depósito no repositório da Rede dos produtos educacionais gerados no curso.
Instituto Gonçalo Muniz - Fiocruz	0,00	Cabe ao Programa Ciência na Escola a mobilização, divulgação, abertura do processo seletivo, acompanhamento das ações durante as oficinas.
Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT);		Credenciamento serviço de transporte rodoviário de pessoal para traslado de professores e estudantes para os locais de realização das atividades da SNCT. Pagamento de bolsas auxílio ou diárias para os docentes que participarão das atividades da SNCT.
Apoio e participação em eventos científicos nacionais	25.000,00	Participação em eventos científicos nacionais, feiras de ciências e demais ações de popularização e divulgação das ciências para troca de experiências, vivências e intercâmbio de informações e tecnologias.

* Valores sujeitos às variações dos valores das diárias de acordo com o deslocamento para outros estados e permanência em Salvador, caso necessário.

** Recursos oriundos da

*** Valores sujeitos às variações dos preços das passagens.



CURSOS ONLINE SUGERIDOS

USP – Universidade de São Paulo

ÁPICE - Aprendizagem Interativa em Ciências e Engenharia

<http://apice.febrace.org.br/>

Metodologia da Pesquisa e Orientação de Projetos de Iniciação Científica (30h)

Organização e Realização de Feiras de Ciências e Engenharia (30h)

UFRB - Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Ambiente Acadêmico

<https://avaacademico.ufrb.edu.br/>

Leitura e Produção de Textos Acadêmicos - (68h)

Normas ABNT aplicadas a Trabalhos Acadêmicos - (20h)

Link de acesso aos livros do Ciência na Escola

Livros do estudante

Bahia, Brasil: Espaço, Ambiente e Cultura (2012)

https://issuu.com/atinaedu/docs/le_bahia_1

Bahia, Brasil: Vida, Natureza e Sociedade (2014)

https://issuu.com/atinaedu/docs/bahiabrasil_2014

Livro do professor

Livro do Professor- Bahia, Brasil: Espaço, Ambiente e Cultura (2012)

https://issuu.com/atinaedu/docs/lp_bahia_1

Livro do Professor - Bahia, Brasil: Vida, Natureza e Sociedade (2014)

https://issuu.com/atinaedu/docs/lp_bahia_2_issuu

Práticas para compartilhar v.01 (2015)

https://issuu.com/atinaedu/docs/praticas_para_compartilhar_vol1

Plataforma digital para professores e estudantes

Bahia, Brasil: Identidade, Trabalho e Inovação (2018)

<https://bahiabrasil.atinaedu.com.br/intro>

Anais e revistas

Feciba em revista 1ª edição (2014)

https://issuu.com/institutoanisioteixeira/docs/feciba_em_revista_1_edi_o

Feciba em revista 2ª edição (2014)

https://issuu.com/institutoanisioteixeira/docs/feciba_em_revista_2_edicao_15_12_20

RECURSO FUNDO DE ASSISTÊNCIA EDUCACIONAL - FAED

Cabe nortear que a aplicação do Fundo de Assistência Educacional (Faed) visa descentralizar recursos públicos para a melhoria da qualidade de ensino, e a aplicação do recurso é de acordo com os critérios e cronogramas estabelecidos, as unidades escolares podem utilizar os recursos descentralizados pelo FAED para cobertura de despesas de custeio, manutenção e pequenos investimentos, de forma a contribuir, supletivamente, para a melhoria física e pedagógica, observando-se as normas legais, devendo ser empregados:

- na aquisição de material permanente, quando receberem recursos de capital;
- na manutenção, conservação, pequenos reparos e reformas parciais da unidade escolar;
- na aquisição de material de consumo necessário ao funcionamento da escola;
- na avaliação de aprendizagem;
- na implementação do projeto pedagógico;
- no desenvolvimento de atividades educacionais diversas;
- na aquisição de gêneros alimentícios para a alimentação escolar.

O FAED repassa recursos oriundos do Governo Federal destinados aos Programas que estabeleçam a descentralização de recursos para as Unidades Escolares e recursos vinculados ao Tesouro Estadual. Assim, os recursos deste Fundo podem ser empregados de diversas maneiras, dentre elas para a promoção de feiras de ciências escolares ou materiais para fomentar as pesquisas escolares.

Elaborado:

Patrícia Oliveira Santos

Abílio Peixoto

Marília Pinto Fontes

Programa Ciência na Escola
Coordenação Executiva de Programas e Projetos Estratégicos da Educação
Secretaria da Educação do Estado da Bahia